# Dia Mundial sem Carro





Job 160940

Setembro / 2016



### Metodologia



**TÉCNICA DE LEVANTAMENTO DE DADOS:** Entrevistas pessoais com questionário estruturado.

LOCAL DA PESQUISA: Município de São Paulo.

UNIVERSO: Moradores de 16 anos ou mais de São Paulo/SP (região urbana), equivalente a 9.666.886 habitantes – Estimativa

2016 – IBOPE Inteligência

**PERÍODO DE CAMPO:** de 23 de agosto a 01 de setembro de 2016.

TAMANHO DA AMOSTRA: 602 entrevistas.

A amostra foi desproporcional por região para permitir análise regionalizada. Os resultados totais foram ponderados para restabelecer o peso de cada região, conforme fatores abaixo:

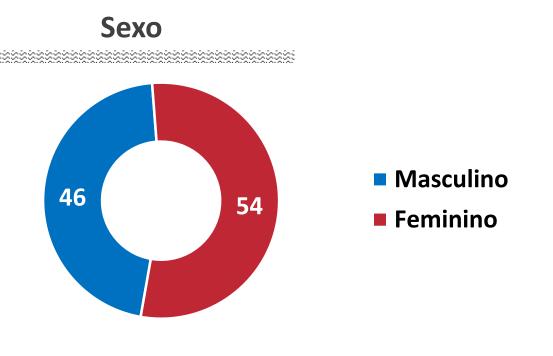
Região	Entrevistas realizadas	Entrevistas proporcionais	Fator de ponderação
Centro	105	28	0,266667
Norte	112	112	1,000000
Leste	140	210	1,500000
Sul	140	203	1,450000
Oeste	105	49	0,466667
Total	602	602	

**MARGEM DE ERRO** – O intervalo de confiança é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 4 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados totais.

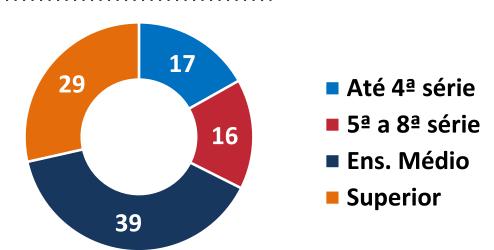




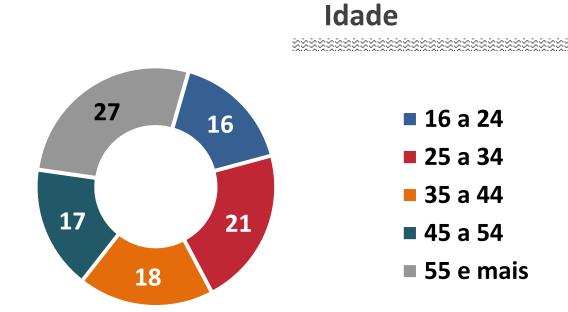
### Perfil dos entrevistados



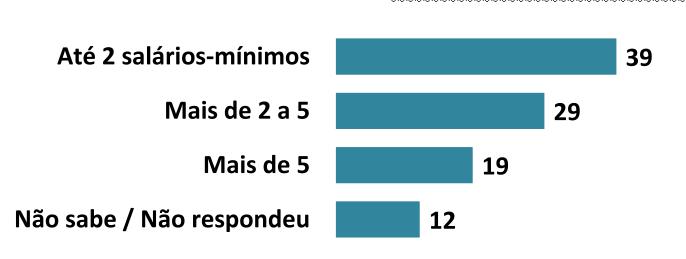




Base: Amostra 2016 (602)



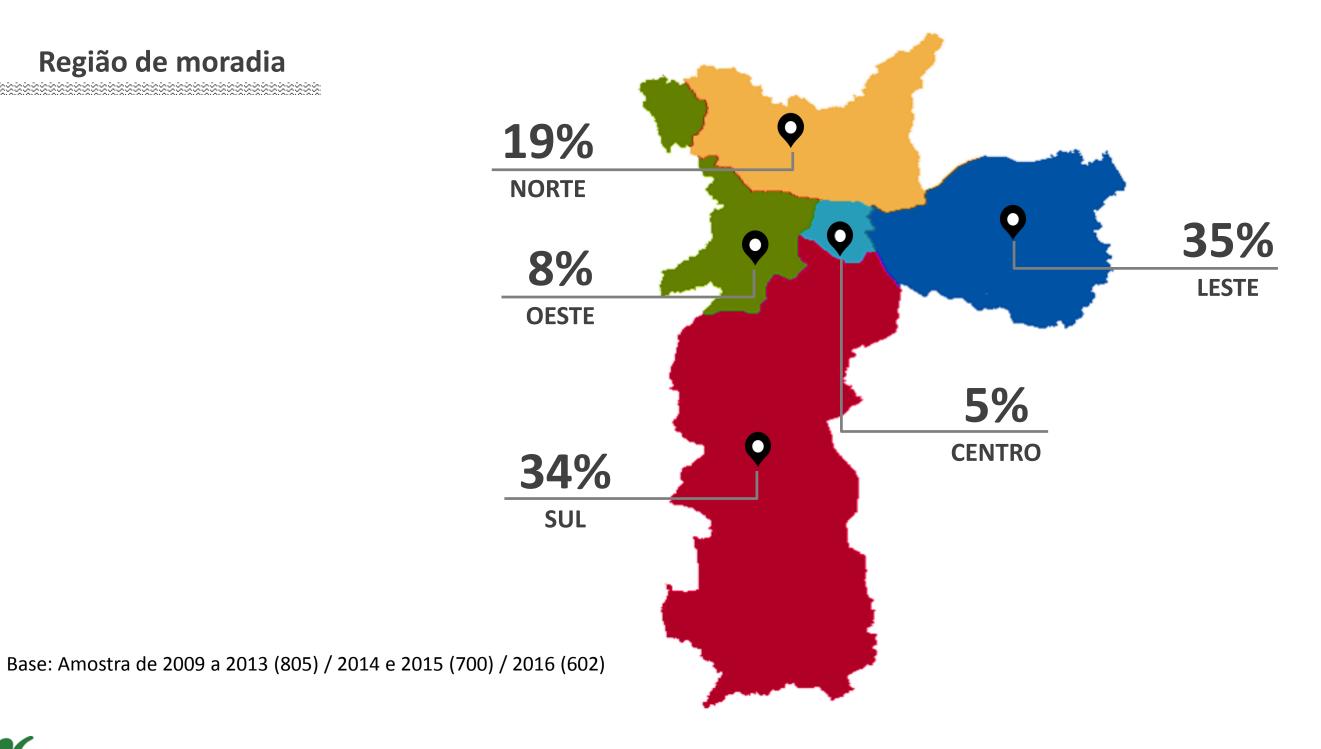
#### **Renda Familiar**





### Perfil dos entrevistados

### Região de moradia















### Qualidade de vida - Escalas

As escalas utilizadas para o cálculo das médias deste bloco estão destacadas abaixo:

Avaliação da qualidade de vida:

Péssima 1

Ótima 10

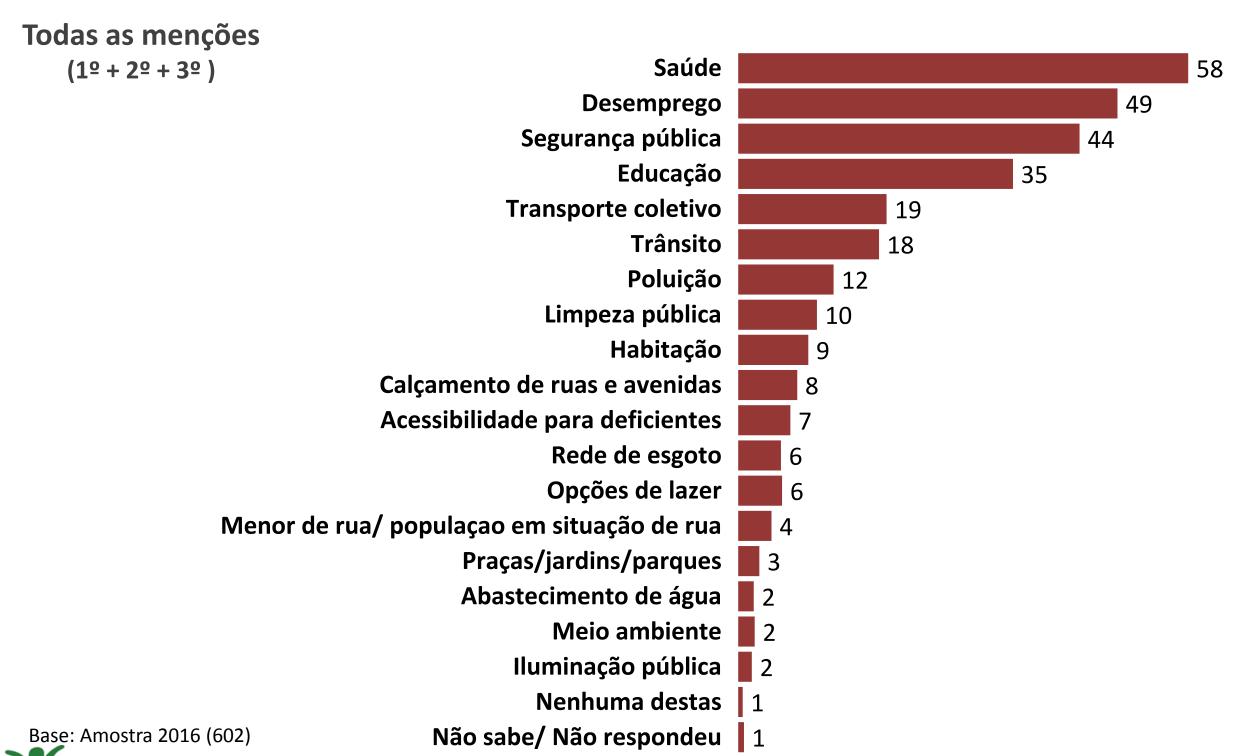
Avaliação dos diferentes aspectos, áreas e serviços da cidade de São Paulo:

Totalmente insatisfeito 1

Totalmente satisfeito 10



### Áreas problemáticas na cidade de São Paulo (2016)



### Áreas problemáticas na cidade de São Paulo

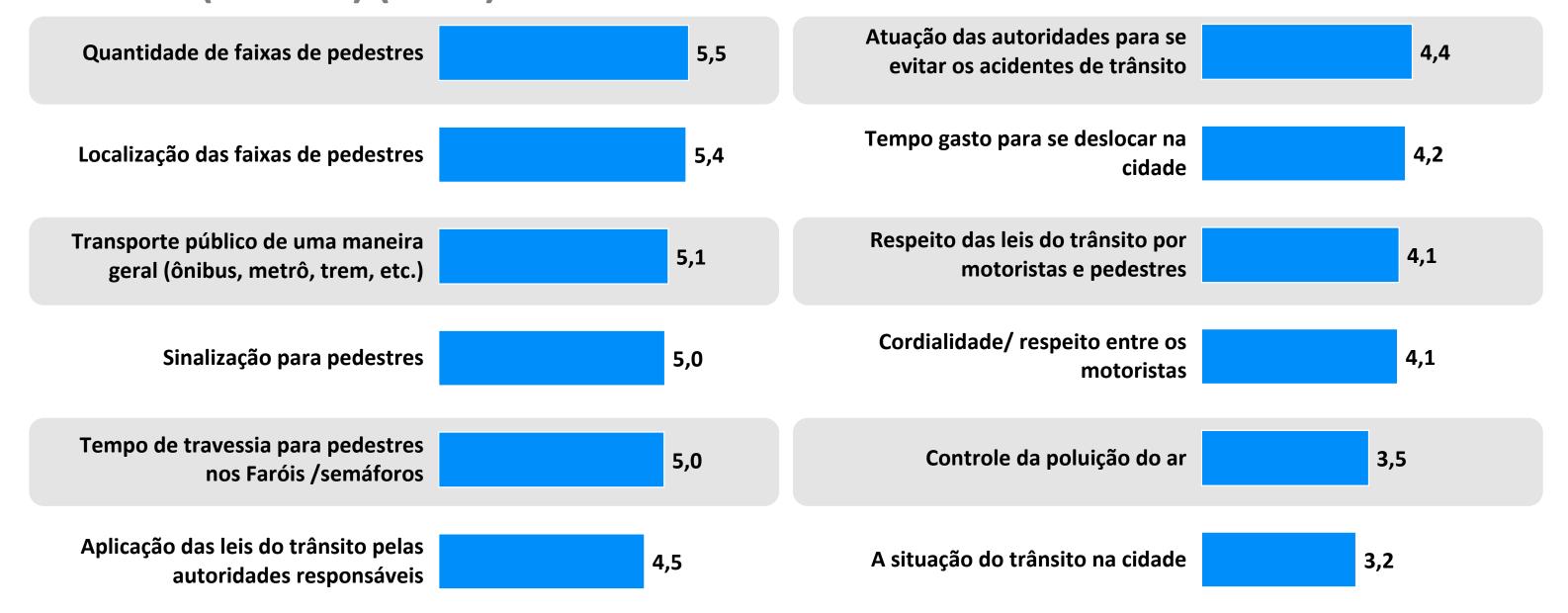
Todas as menções (1º + 2º + 3º )	2008		2014		2015		2016	
Base	(8)	05)	(700)		(700)		(602)	
Saúde		(1º)	72	(1º)	55	(1º)	58	(1º)
Desemprego	39	(2º)	10	(9º)	33	(4º)	49	(2º)
Segurança pública	33	(4º)	49	(2º)	37	(2º)	44	(3º)
Educação	31	(5º)	43	(3º)	33	(3º)	35	(4º)
Transporte coletivo	22	(7º)	20	(5º)	27	(6º)	19	(5º)
Trânsito		(3º)	32	(4º)	29	(5º)	18	(6º)
Poluição		(6º)	11	(8º)	17	(8º)	12	(7º)
Limpeza pública	8	(9º)	6	(11º)	7	(11º)	10	(8º)
Habitação	7	(10º)	12	(7º)	10	(9º)	9	(9º)
Calçamento de ruas e avenidas		(12º)	8	(10º)	6	(12º)	8	(10º)
Acessibilidade para deficientes		(15º)	4	(13º)	3	(14º)	7	(11º)
Rede de esgoto		(17º)	2	(17º)	7	(10º)	6	(12º)
Opções de lazer		(11º)	5	(12º)	3	(16º)	6	(13º)
Menor de rua/ população em situação de rua		(8º)	4	(14º)	5	(13º)	4	(14º)
Praças/jardins/parques		(14º)	3	(15º)	2	(18º)	3	(15º)
Abastecimento de água	1	(18º)	12	(6º)	21	(7º)	2	(16º)
Meio ambiente		(13º)	2	(16º)	3	(15º)	2	(17º)
Iluminação pública		(16º)	1	(18º)	2	(17º)	2	(18º)

Taxa de Desemprego (IBGE) 2008 – 8,1% 2014 – 4,8% 2015 – 6,9% 2016 – 11,3% (junho)

Saúde é apontada como a área mais problemática;
Desemprego tem aumentado substancialmente, enquanto Trânsito tem sido menos apontada como área problemática.
Abastecimento de água teve momento de pico, mas volta ao patamar anterior à crise hídrica



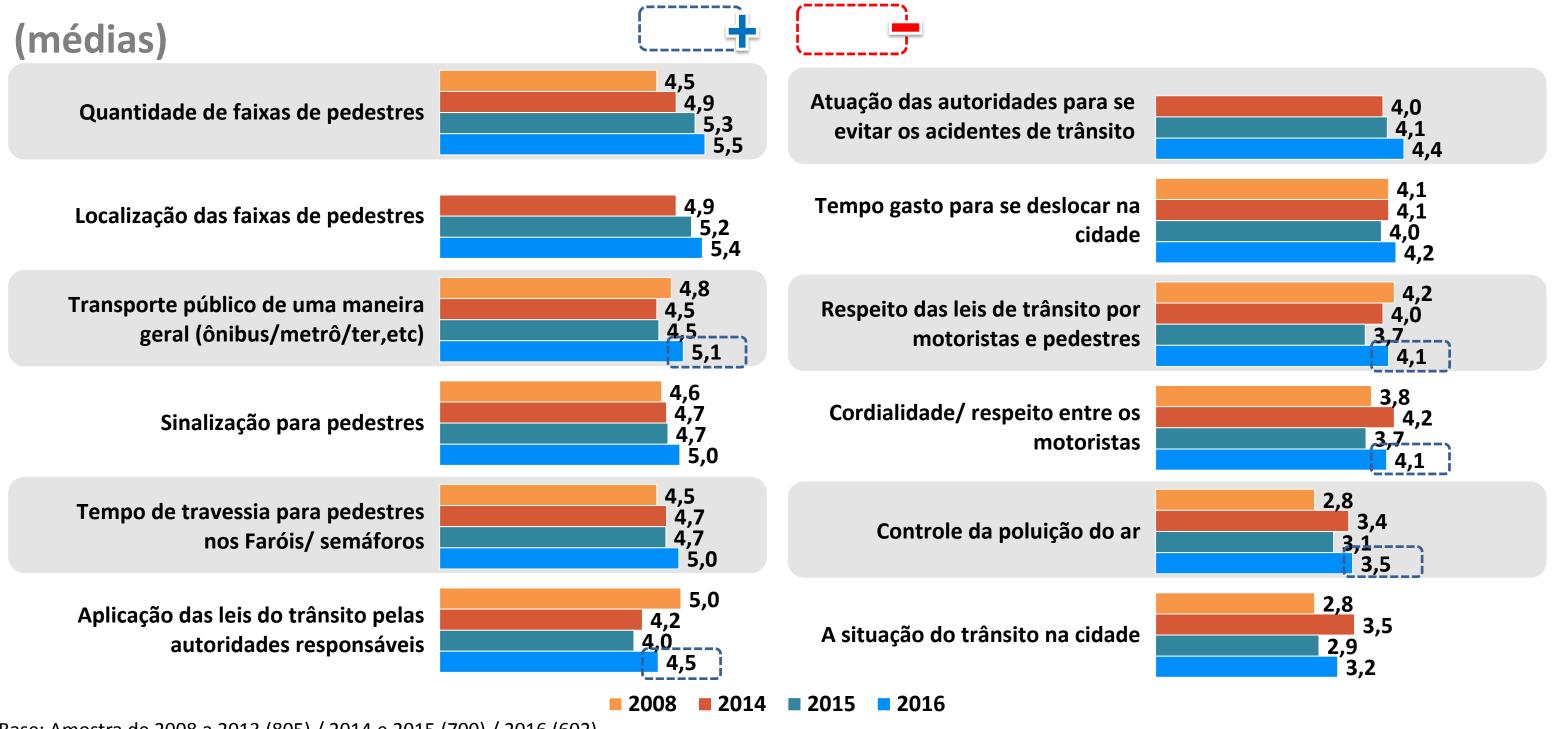
### Nível de satisfação com aspectos, áreas e serviços de Locomoção na cidade de São Paulo (médias) (2016)







### Nível de satisfação com aspectos, áreas e serviços de Locomoção na cidade de São Paulo



Base: Amostra de 2008 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602)

### Nível de satisfação com aspectos, áreas e serviços de Locomoção na cidade de

São Paulo		FREQUÊNCIA DE USO DE	USO DE TRANSPORTE PÚBLICO	
	TOTAL	TODOS OS DIAS/ QUASE TODOS OS DIAS	RARAMENTE / NÃO UTILIZA	TODOS OS DIAS/ QUASE TODOS OS DIAS
Quantidade de faixas de pedestres	5,5	5,7	5,0	5,3
Localização das faixas de pedestres		5,7	4,9	5,2
Transporte público de uma maneira geral (ônibus, metrô, trem, etc.)		4,9	5,2	5,0
Sinalização para pedestres		5,1	4,5	4,9
Tempo de travessia para pedestres nos Faróis /semáforos	5,0	5,0	4,7	4,7
Aplicação das leis do trânsito pelas autoridades responsáveis		4,3	4,4	4,6
Atuação das autoridades para se evitar os acidentes de trânsito		4,2	4,5	4,5
Tempo gasto para se deslocar na cidade		3,6	4,3	4,3
Respeito das leis do trânsito por motoristas e pedestres		4,2	3,9	3,9
Cordialidade/ respeito entre os motoristas	4,1	3,6	4,3	4,1
Controle da poluição do ar	3,5	3,3	3,4	3,2
A situação do trânsito na cidade	3,2	2,8	3,3	3,1







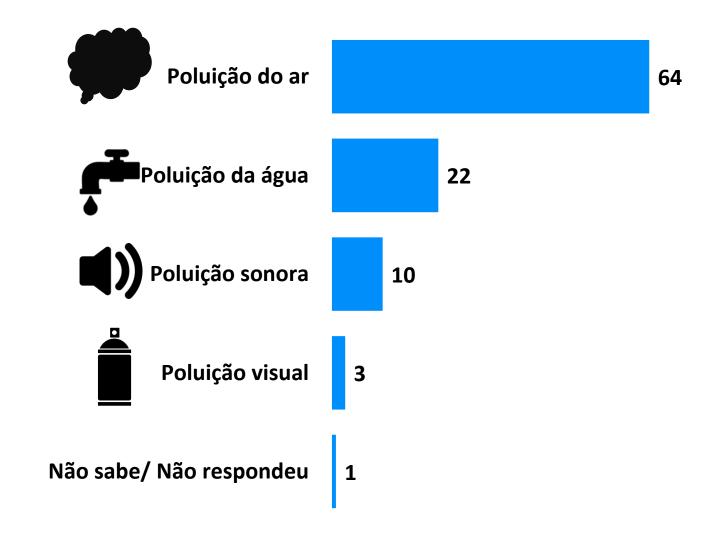






### Poluição na cidade de São Paulo (2016)

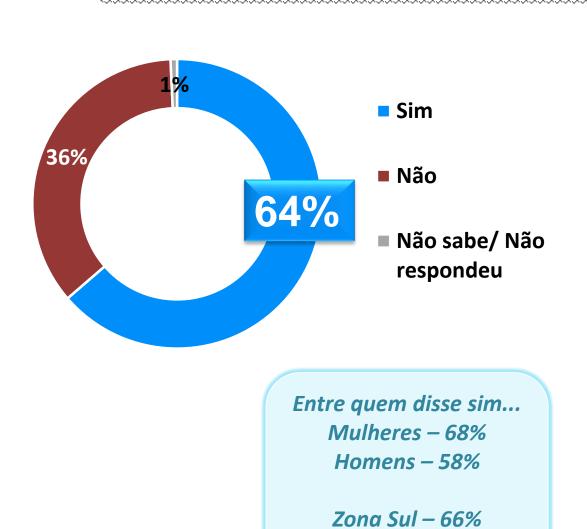
### Tipo de poluição mais grave na cidade de São Paulo



Base: Amostra 2016 (602)



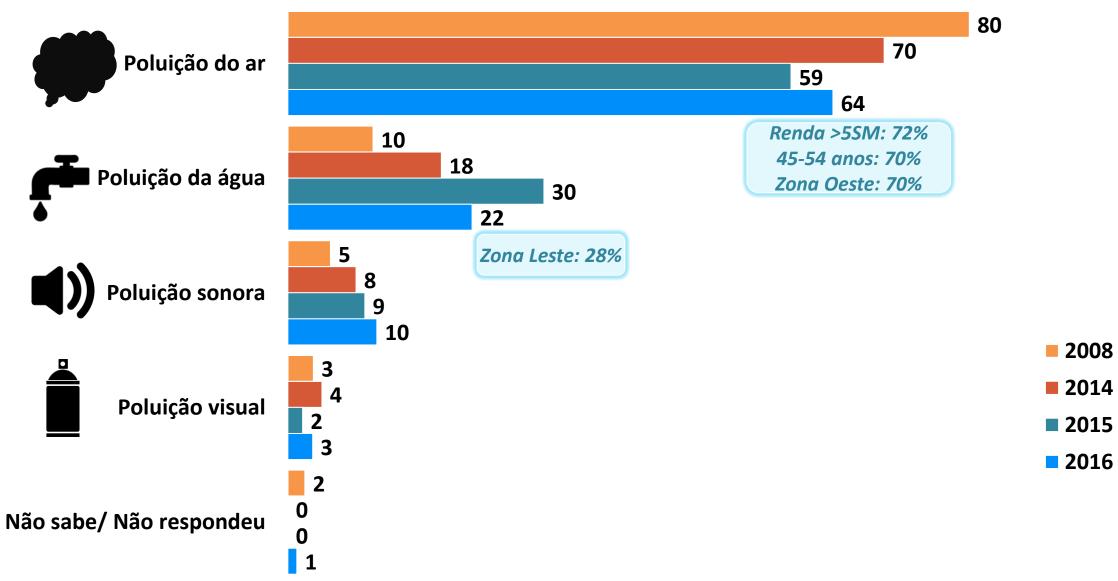
### Problemas de saúde no domicílio, relacionados à poluição do ar da cidade

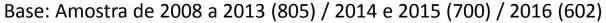


Zona Oeste – 56%

### Poluição na cidade de São Paulo

Considerando os diferentes tipos de poluição existentes, qual destes, na sua opinião, é o mais grave na cidade de São Paulo? (uma opção)

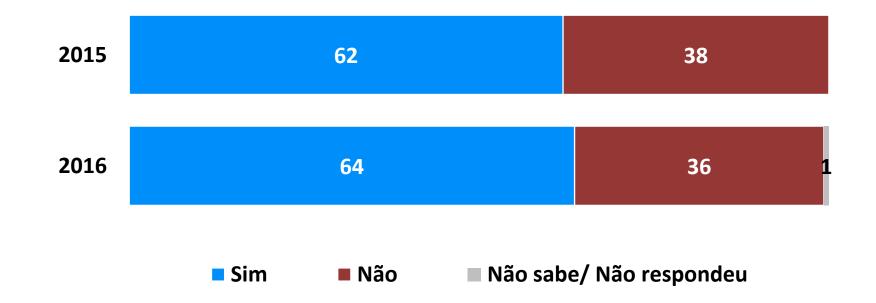






### Poluição na cidade de São Paulo

Problemas de saúde no domicílio, relacionados à poluição do ar da cidade



Base: Amostra de 2015 (700) / 2016 (602)



## Trânsito em São Paulo



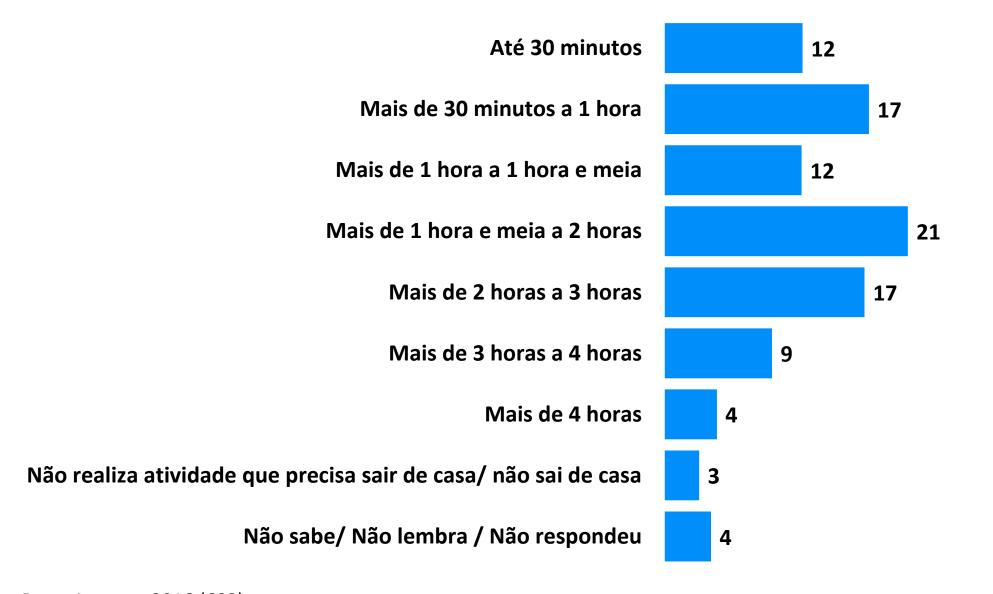






### Tempo médio diário de deslocamento para realizar a atividade principal - (2016)

Quanto tempo em média o(a) sr(a) diria que leva para se deslocar pela cidade para realizar a atividade principal do seu dia-a-dia, como trabalho, estudo etc., considerando a ida e a volta?



33% dos paulistanos gastam entre 1 e 2 horas por dia em deslocamentos para realizar a sua atividade principal.

30% levam pelo menos duas horas no deslocamento para a atividade principal

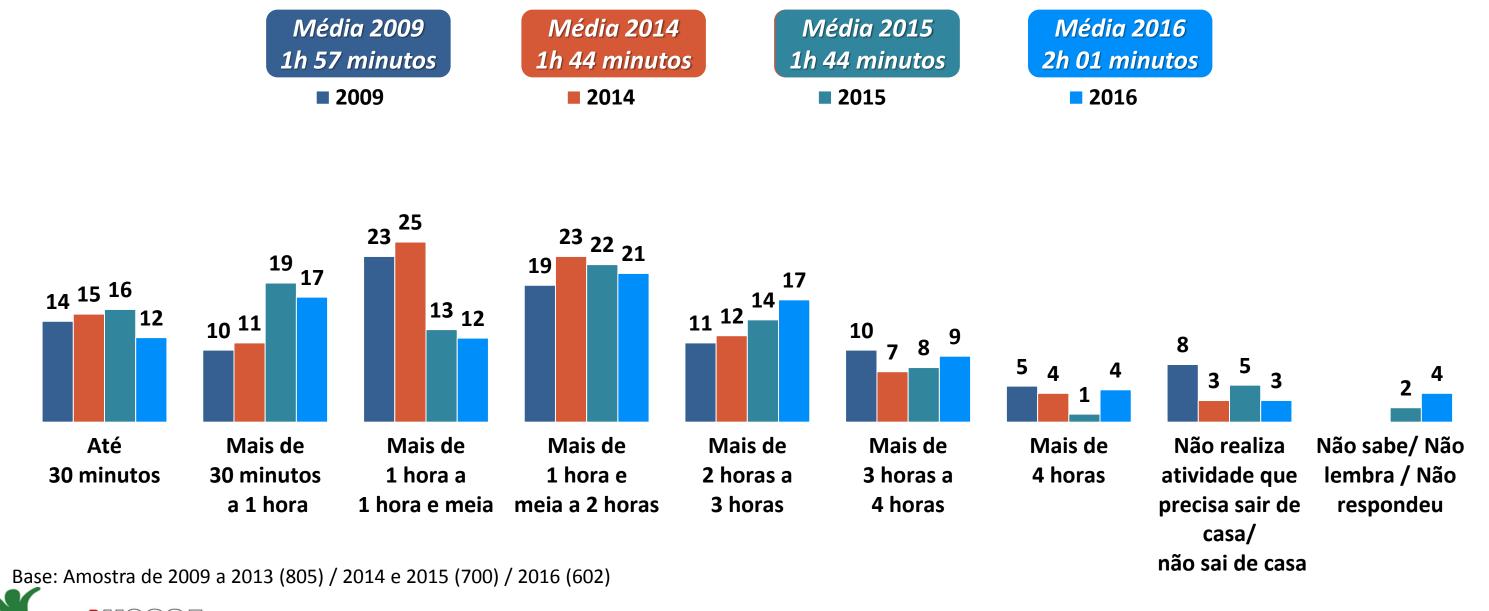
Média 2016 2h 01 minutos

Base: Amostra 2016 (602)



### Tempo médio diário de deslocamento para realizar a atividade principal

Quanto tempo em média o(a) sr(a) diria que leva para se deslocar pela cidade para realizar a atividade principal do seu dia-a-dia, como trabalho, estudo etc., considerando a ida e a volta?



### Tempo médio diário de deslocamento para realizar a atividade principal

Quanto tempo em média o(a) sr(a) diria que leva para se deslocar pela cidade para realizar a atividade principal do seu dia-a-dia, como trabalho, estudo etc., considerando a ida e a volta?

Média 2009 1h 57 minutos

Média 2014 1h 44 minutos

Média 2015 1h 44 minutos

Média 2016 2h 01 minutos

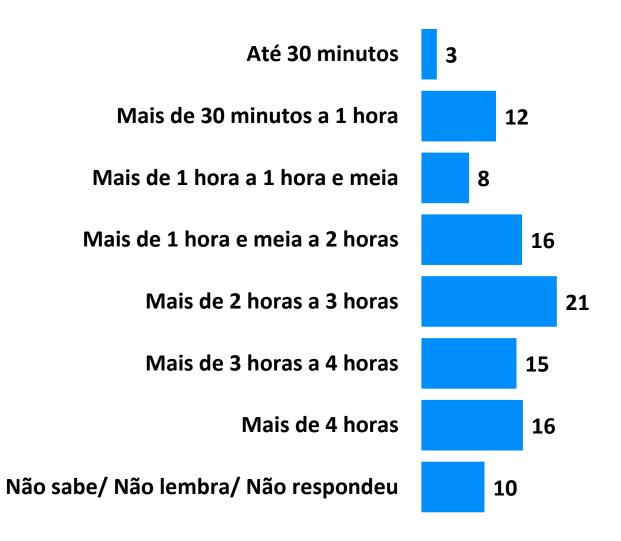
Tempo médio gasto - 2016	
Usam carro todos os dias/ quase todos os dias	1h59
Usam transporte público coletivo todos os dias / quase todos os dias	2h12

Base: Amostra de 2009 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602)



### Tempo médio gasto no trânsito para realizar todos os deslocamentos diários - (2016)

Quanto tempo em média o(a) sr(a) diria que gasta diariamente no trânsito de São Paulo, levando em conta todos os seus deslocamentos pela cidade?



Média 2016 2h 58 minutos

52% dos paulistanos gastam pelo menos 2 horas por dia em seus deslocamentos

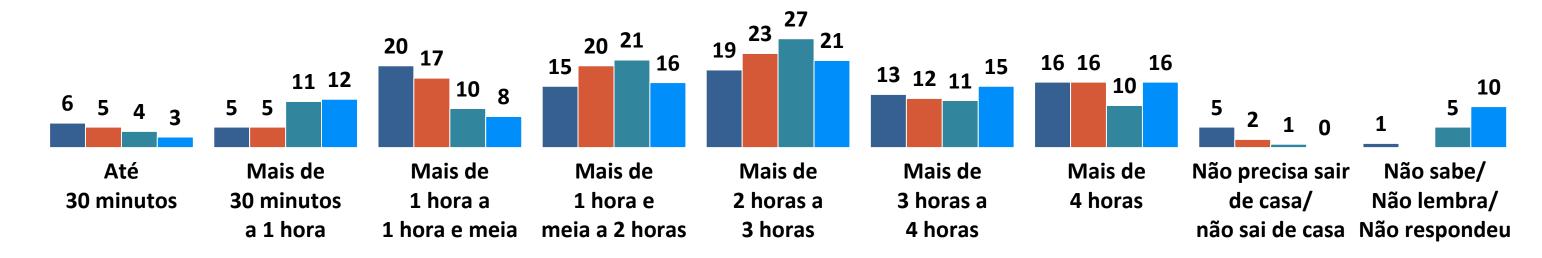
Base: Amostra 2016 (602)



### Tempo médio gasto no trânsito para realizar todos os deslocamentos diários

Quanto tempo em média o(a) sr(a) diria que gasta diariamente no trânsito de São Paulo, levando em conta todos os seus deslocamentos pela cidade?





Base: Amostra de 2009 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602)



### Tempo médio gasto no trânsito para realizar todos os deslocamentos diários

Quanto tempo em média o(a) sr(a) diria que gasta diariamente no trânsito de São Paulo, levando em conta todos os seus deslocamentos pela cidade?

Média 2009 2h 43 minutos

Média 2014 2h 46 minutos

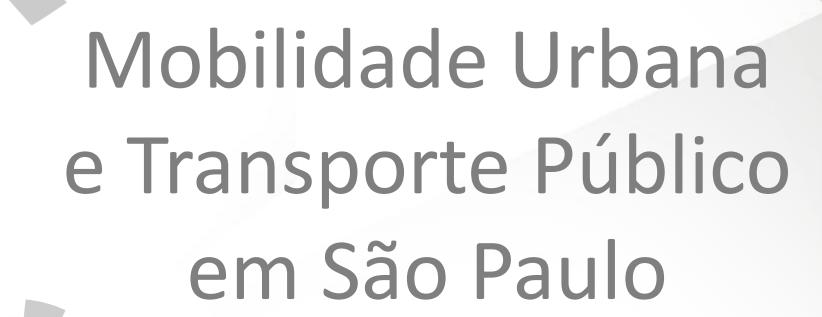
Média 2015 2h 38 minutos

Média 2016 2h 58 minutos

Tempo médio gasto - 2016	
Usam carro todos os dias/ quase todos os dias (222)	3h06
Usam transporte público coletivo todos os dias / quase todos os dias (228)	3h11

Base: Amostra de 2009 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602)





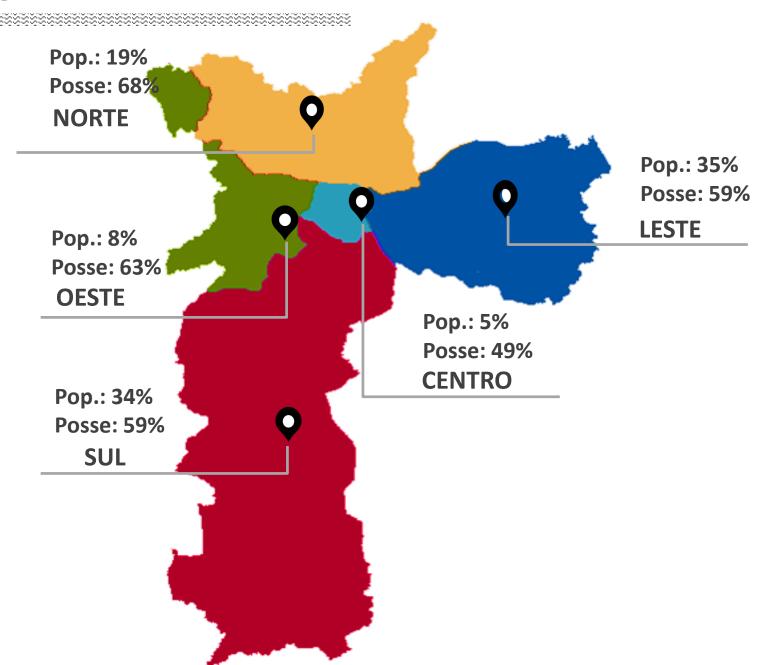






### Posse de automóvel de passeio

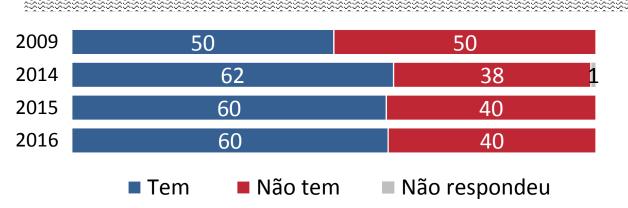
#### Região de moradia



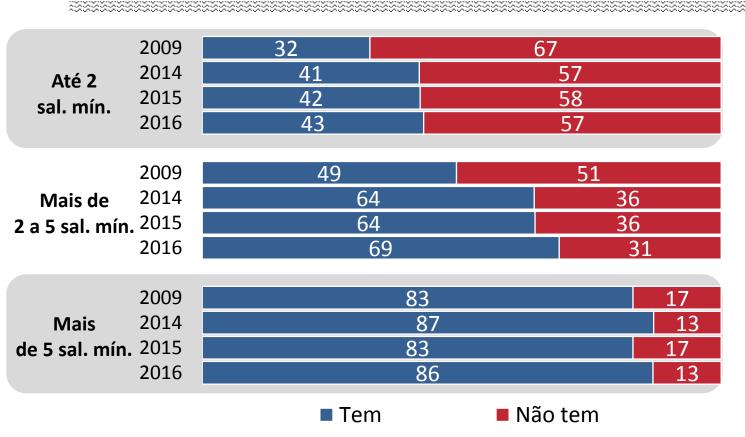
Base: Amostra de 2009 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602)



#### Tem automóvel de passeio em casa?

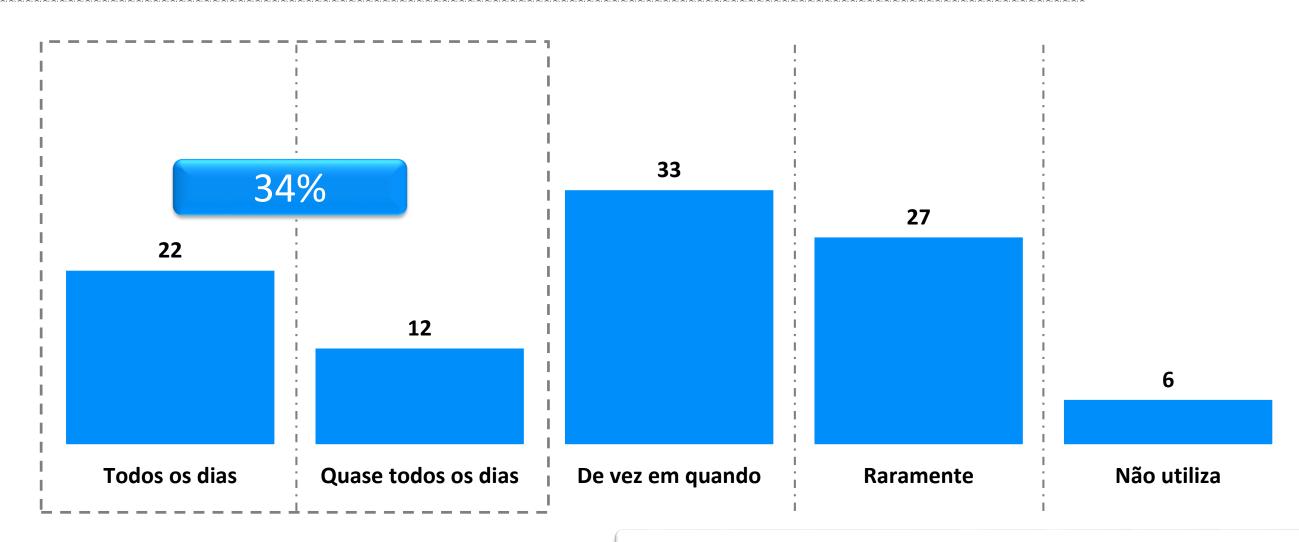


### Posse de automóvel de passeio por renda familiar



### Utilização de automóvel de passeio (2016)

Com que frequência o(a) sr(a) utiliza automóvel para se locomover em São Paulo, mesmo que seja de carona ou de táxi?



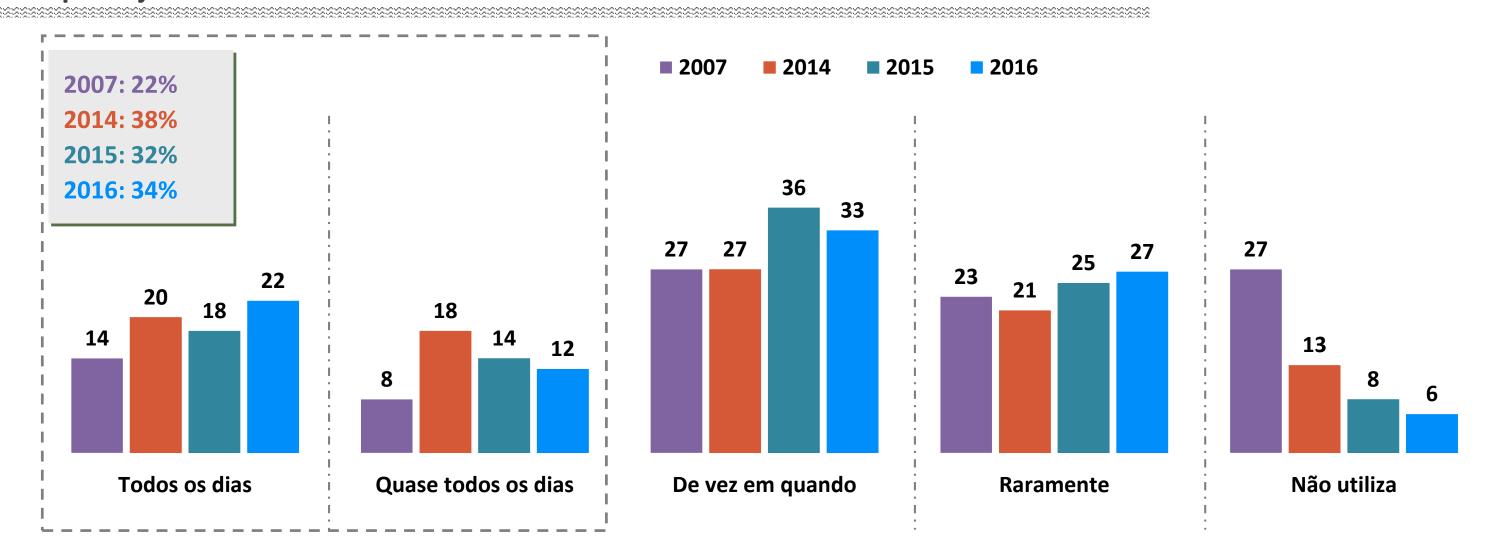
Cerca de 1/3 dos paulistanos usam carro todos/ quase todos os dias





### Utilização de automóvel de passeio

Com que frequência o(a) sr(a) utiliza automóvel para se locomover em São Paulo, mesmo que seja de carona ou de táxi?



Base : Amostra de 2007 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602)

Cerca de 1/3 dos paulistanos usam carro todos/ quase todos os dias





### Utilização de automóvel de passeio

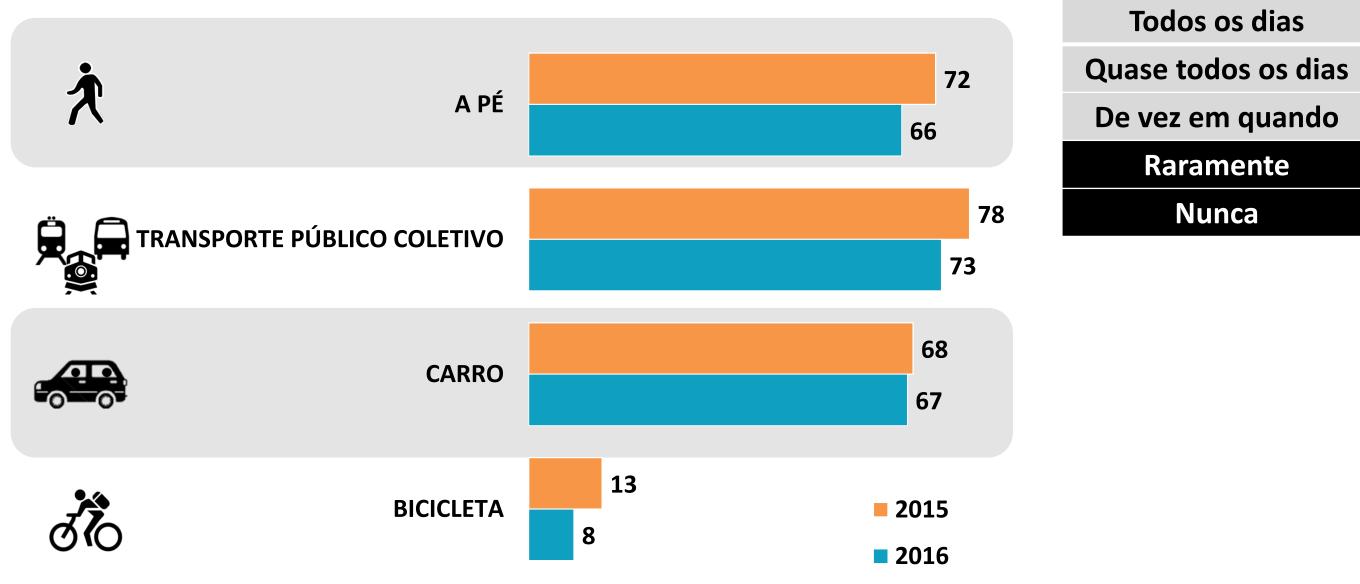
#### **Uso do Automóvel**

Entre quem possui automóvel, o uso em todos ou quase todos os dias oscilou de 45% em 2015 para 50% em 2016

		то	TAL		ENTRE QUEM POSSUI AUTOMÓVEL				
	2007	2014	2015	2016	2007	2014	2015	2016	
Base:	(805)	(700)	(700)	(602)	(342)	(438)	(404)	(357)	
Todos os dias	14	20	18	22	28	31	27	32	
Quase todos os dias	8	18	14	12	15	25	18	18	
De vez em quando	27	27	36	33	37	32	36	30	
Raramente	23	21	25	27	16	12	17	19	
Não utiliza carro para se locomover	27	13	8	6	4	-	1	1	



### Mobilidade em São Paulo: uso dos meios de transporte



Frequência utilizada

Base : Amostra de 2015 (700) / 2016 (602)



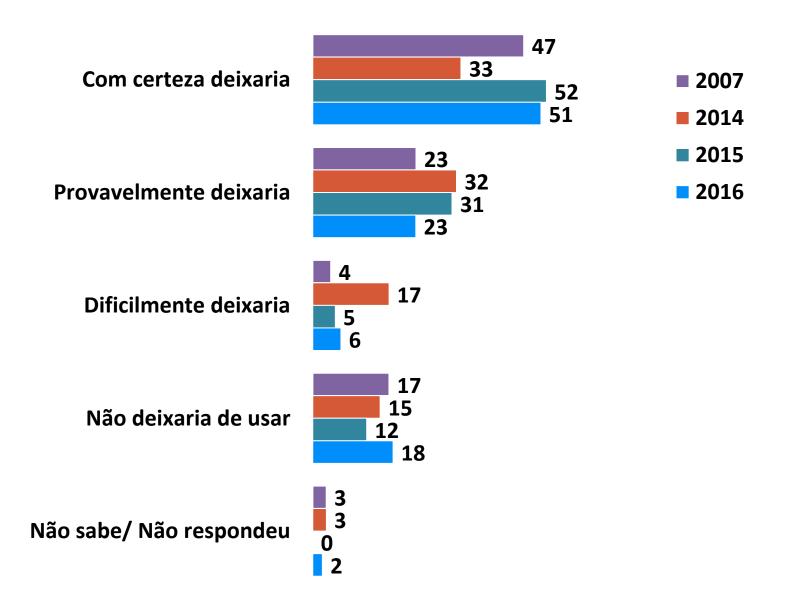
### Deixaria de usar o carro caso houvesse uma boa alternativa de transporte? (2016)



Base: Utilizam automóvel todos ou quase todos os dias (566)



### Deixaria de usar o carro caso houvesse uma boa alternativa de transporte?

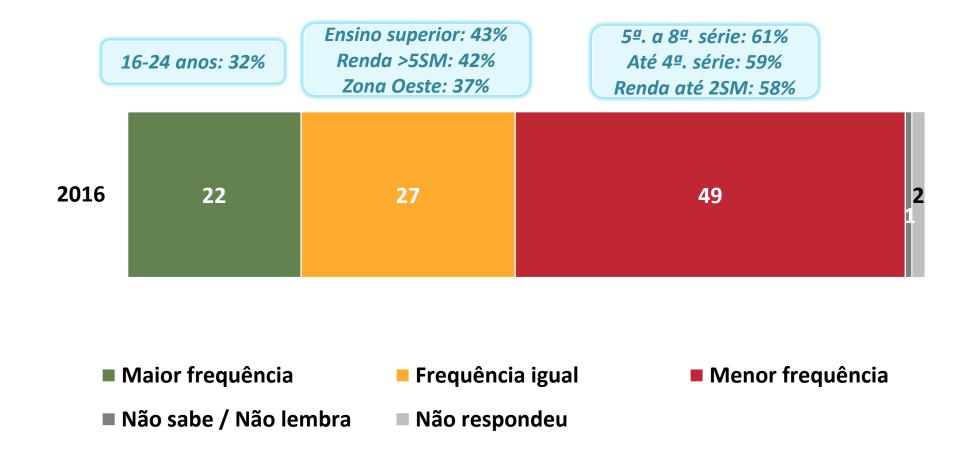


Base: Utilizam automóvel todos ou quase todos os dias

RIOSSA

\* Projeção IBOPE 2015

### Frequência de uso do automóvel, se comparado aos últimos doze meses



Base: Amostra 2016 (602)











### Ônibus

A escala utilizada para o cálculo das médias deste bloco está destacada abaixo:

Avaliação do serviço público de ônibus em São Paulo:

Totalmente insatisfeito 1

2

3

7

3

9

**Totalmente** satisfeito 10



### Avaliação do serviço público de ônibus em São Paulo em (2016)

Indicadores previstos na lei 14.173 % notas 9-10 Média 5,4 11 Limpeza, conservação e manutenção dos terminais de ônibus 11 5,1 Cordialidade e respeito por parte de motoristas e cobradores 5,0 9 Limpeza, conservação e manutenção dos ônibus 4,8 Tempo de duração da viagem 4,6 Informações aos usuários nos pontos e terminais<sup>3</sup> 8 4,6 Pontualidade dos ônibus 4,5 Conforto dos ônibus¹ 7 4,3 Limpeza, conservação e manutenção dos pontos de ônibus<sup>2</sup> 8 4,1 Tempo de espera nos pontos de ônibus ou terminais 3,9 Acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção nos ônibus 6 Preço da passagem 3,2 3 Lotação dos ônibus 3,0 3

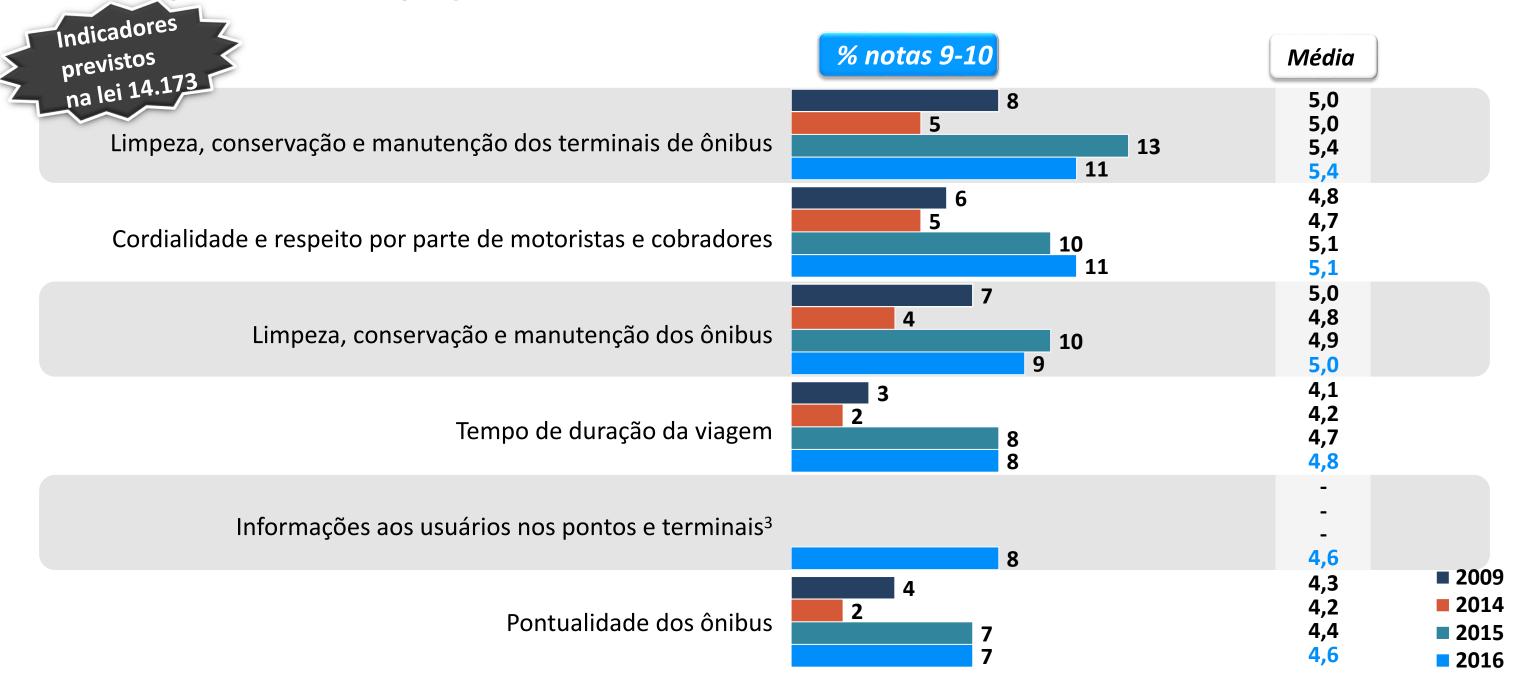
Base: Amostra 2016 (602)



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Item inserido em 2015

ltem que sofreu alteração em 2015
 ltem inserido em 2016

### Avaliação do serviço público de ônibus em São Paulo



Base: Amostra de 2009 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602)

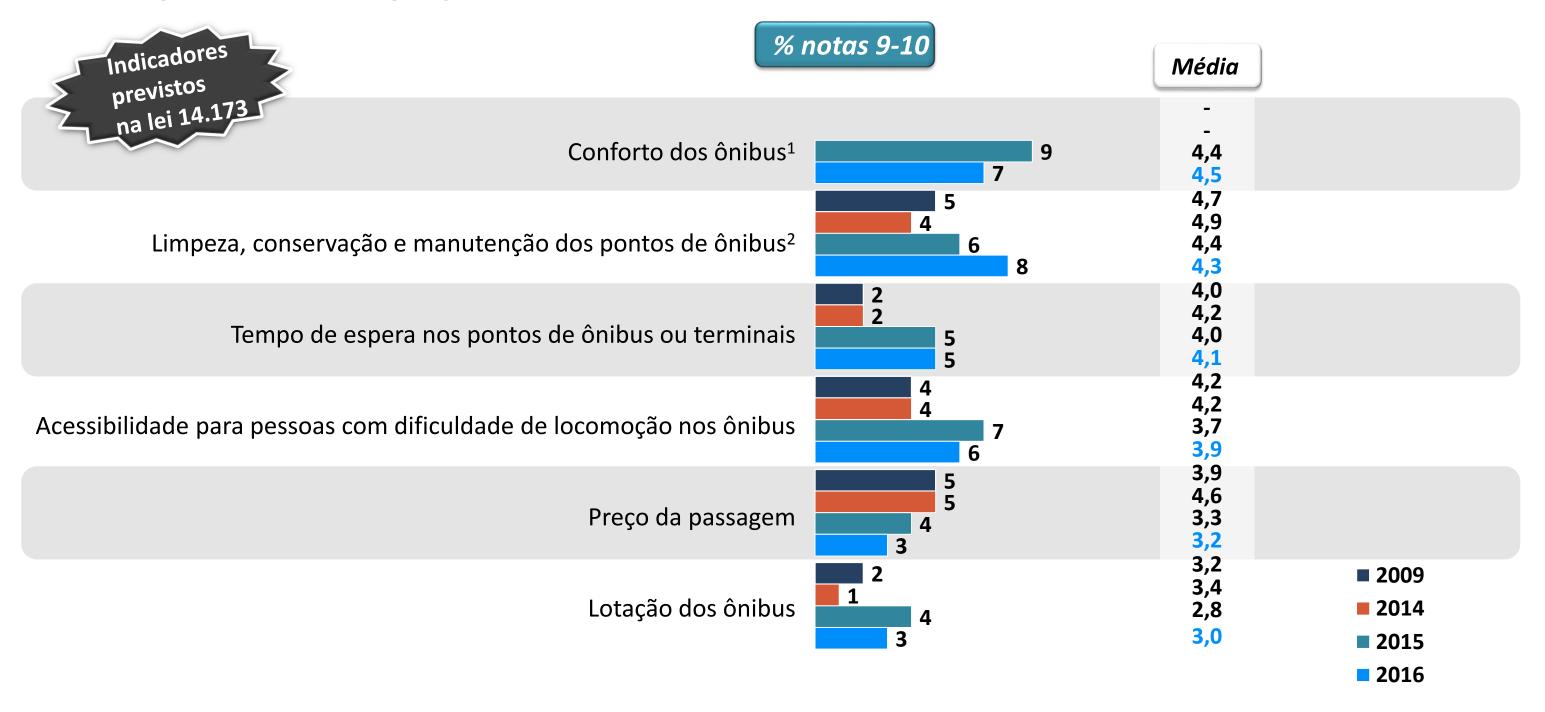


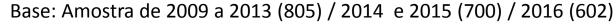
<sup>3</sup> Item inserido em 2016





### Avaliação do serviço público de ônibus em São Paulo





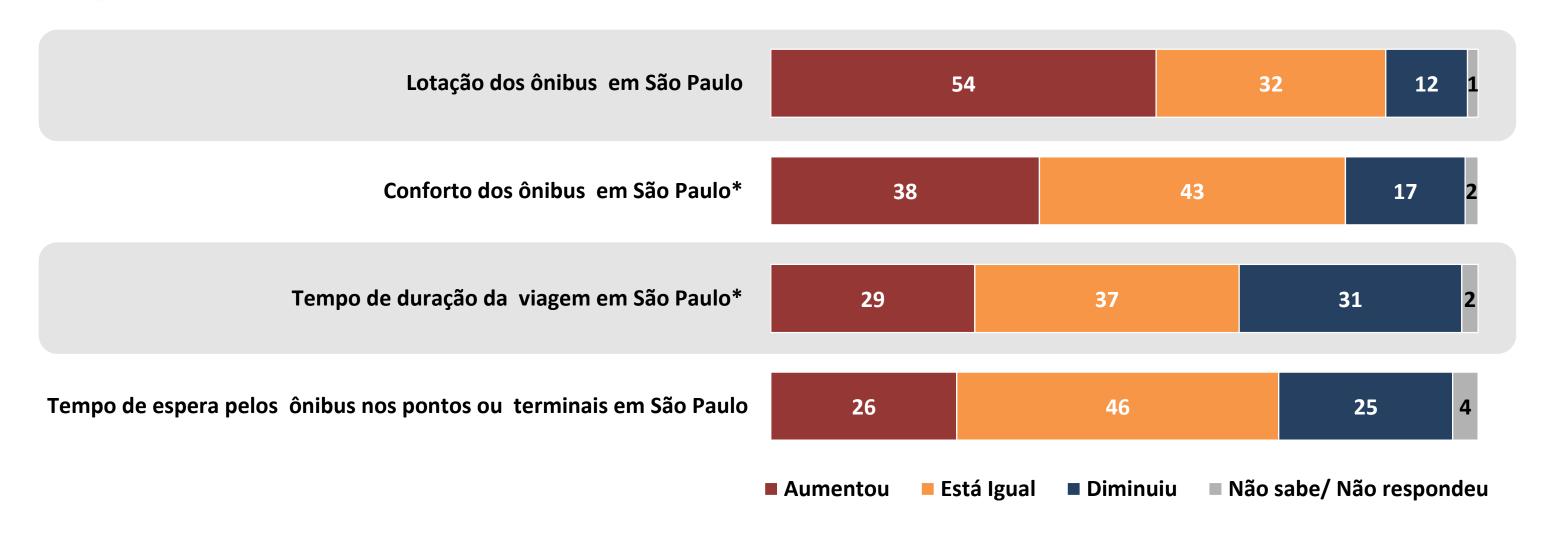
R COSSI

<sup>1</sup> Item inserido em 2015

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Item que sofreu alteração em 2015

#### O serviço público de ônibus (2016)



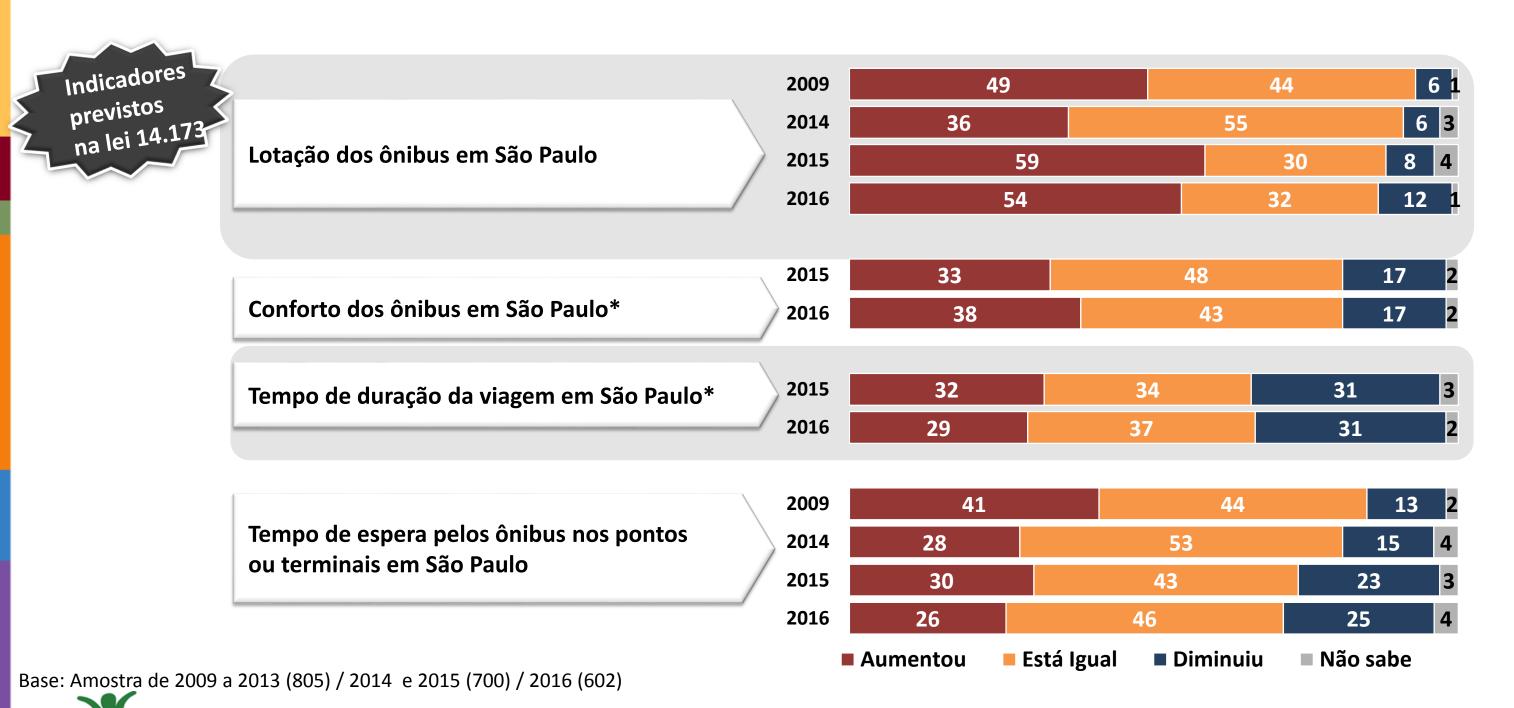


Base: Amostra 2016 (602)

\*Itens inseridos em 2015



#### Comparação com o serviço público de ônibus há um ano



<sup>\*</sup>Itens inseridos em 2015











#### Alternativas ao carro – Bicicleta (2016)

		Usa ainda que de vez em quando	Raramente / Nunca	
S O	Total	8	91	

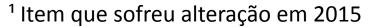
8% - aproximadamente 773 mil usuários

Base: Amostra (602)

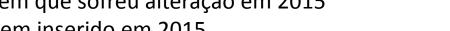
Base: Para quem nunca utiliza bicicleta

#### Dentre estas opções, quais fariam com que você usasse BICICLETA como meio de transporte?

	Total
	2016
Várias opções %	(455)
Mais segurança para os ciclistas	51
Mais sinalização nas ruas	21
Construir mais ciclovias para interligar as diferentes regiões da cidade	16
Construção de bicicletários ou paraciclos em locais de trabalho e terminais de trens, ônibus e metrô	15
Vestiários e estrutura nos locais de trabalho para acolher ciclistas	10
Não utiliza em função das condições de saúde (Esp.)	2
Se existissem menos subidas, ladeiras, morros, se a cidade fosse mais plana (Esp.)	1
Se trabalhasse/ estudasse mais próximo de casa/ se as distâncias fossem menores (Esp.)	1
Nenhuma destas/ Outra razão ou motivo (Esp.)	10
Não usaria nunca/ Nada me faria usar bicicleta na cidade de São Paulo (Esp.)	19
Não sabe/ Não respondeu	4



<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Item inserido em 2015







#### Alternativas ao carro - Bicicleta

		Usa ainda que de vez em quando	Raramente / Nunca
Š6	Total	8	91

8% - aproximadamente 773 mil usuários

Base: Amostra de 2007 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602)

#### Dentre estas opções, quais fariam com que você usasse BICICLETA como meio de transporte?

	Total			
	2007	2014	2015	2016
Várias opções %	(545)	(519)	(516)	(455)
Mais segurança para os ciclistas	31	26	44	51
▶ Mais sinalização nas ruas	15	13	18	21
Construir mais ciclovias para interligar as diferentes regiões da cidade¹	36	26	13	16
Construção de bicicletários ou paraciclos em estabelecimentos e terminais de trens, ônibus e metrô <sup>1</sup>	10	6	11	15
Vestiários e estrutura nos locais de trabalho para acolher ciclistas²	_	- -	7	10
Não utiliza em função das condições de saúde (Esp.)	-	6	3	2
▶ Se trabalhasse/ estudasse mais próximo de casa/ se as distâncias fossem menores (Esp.)	_	-   	<del>-</del>	1
Se existissem menos subidas, ladeiras, morros, se a cidade fosse mais plana (Esp.)	_	_	_	1
▶ Implementação de uma legislação que regule este tipo de transporte³	7	8	11	<del>-</del>
Nenhum destes/ Outra razão ou motivo (Esp.)	4	19	19	10
Não usaria nunca/ Nada me faria usar bicicleta na cidade de São Paulo (Esp.)	34	24	13	19
Não sabe/ Não respondeu	4	2	1	4



Base: Para quem nunca utiliza bicicleta



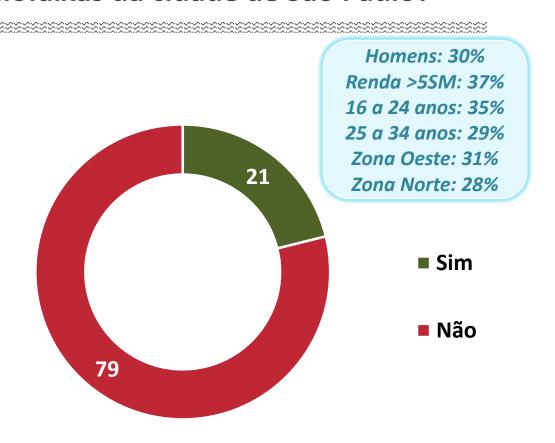
<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Item que sofreu alteração em 2015

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Item inserido em 2015

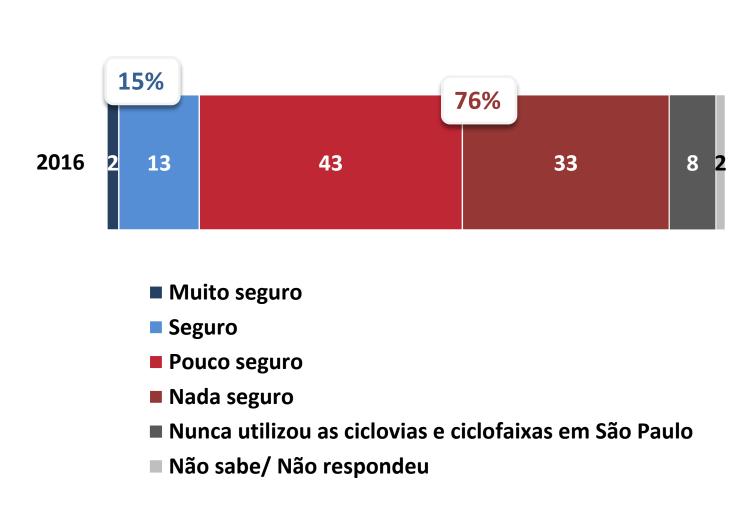
<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Item excluído em 2016

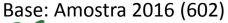
#### Uso e sensação de segurança em relação às ciclovias e ciclofaixas

Já andou de bicicleta nas ciclovias ou ciclofaixas da cidade de São Paulo?



O quanto se sente seguro em utilizar as ciclovias e ciclofaixas na cidade de São Paulo?







#### Uso e sensação de segurança em relação às ciclovias e ciclofaixas

# Uso das ciclovias considerando a utilização da bicicleta

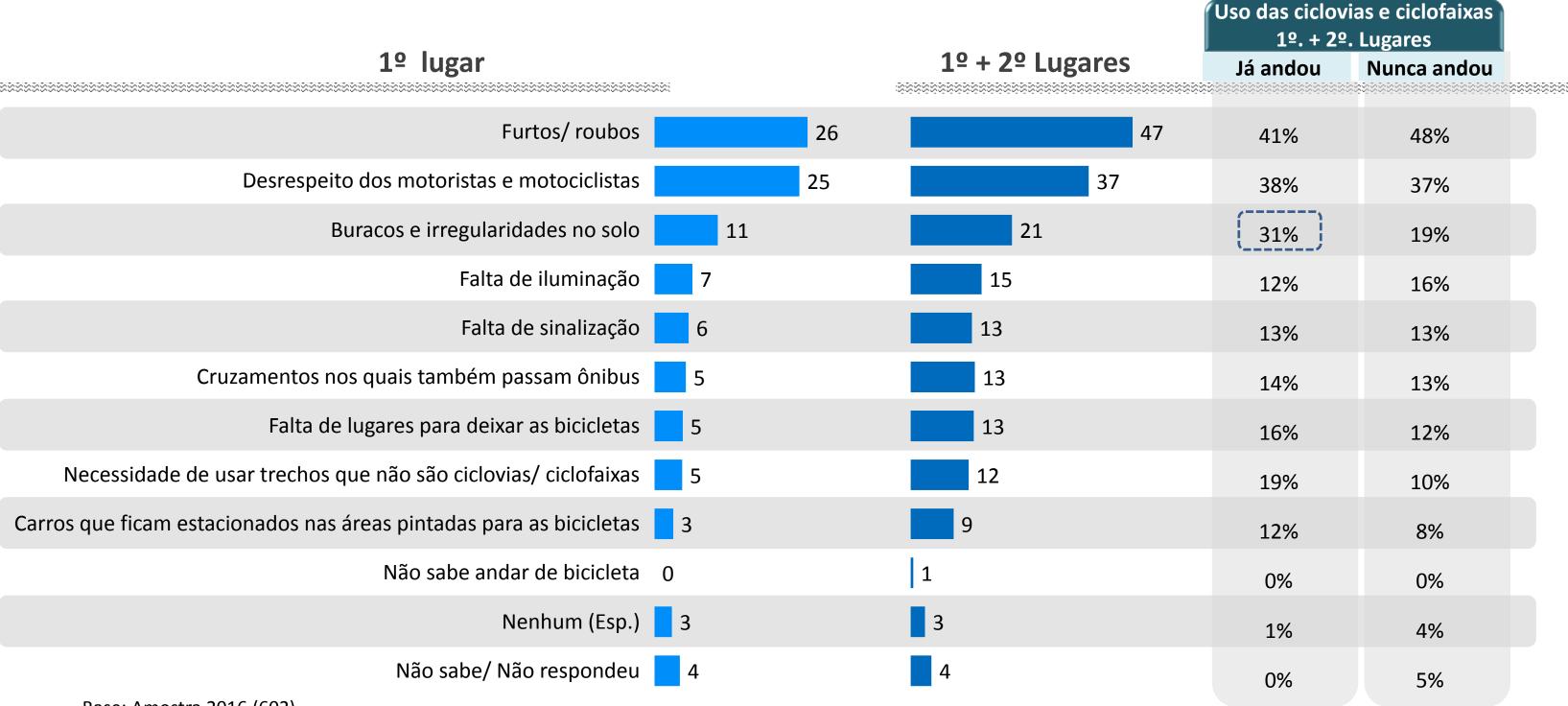
Uso da bicicleta	TOTAL	Andou de bicicleta nas ciclovias e ciclofaixas?	
		Já andou	Nunca andou
Usa ainda que de vez em quando	8%	[ 27% ]	4%
Raramente / Nunca	91%	72%	96%

# Sensação de segurança considerando entre quem andou de bicicleta nas ciclovias

Uso da bicicleta	TOTAL		bicicleta nas e ciclofaixas?
		Já andou	Nunca andou
Muito seguro	2%	6%	1%
Seguro	13%	24%	10%
Pouco seguro	43%	53%	40%
Nada seguro	33%	17%	38%
Nunca utilizou as ciclovias e ciclofaixas em São Paulo (Esp.)	8%	0%	10%
Não sabe/ Não respondeu	2%	0%	2%



#### Tópicos que mais afetam a vontade de usar as ciclovias e ciclofaixas









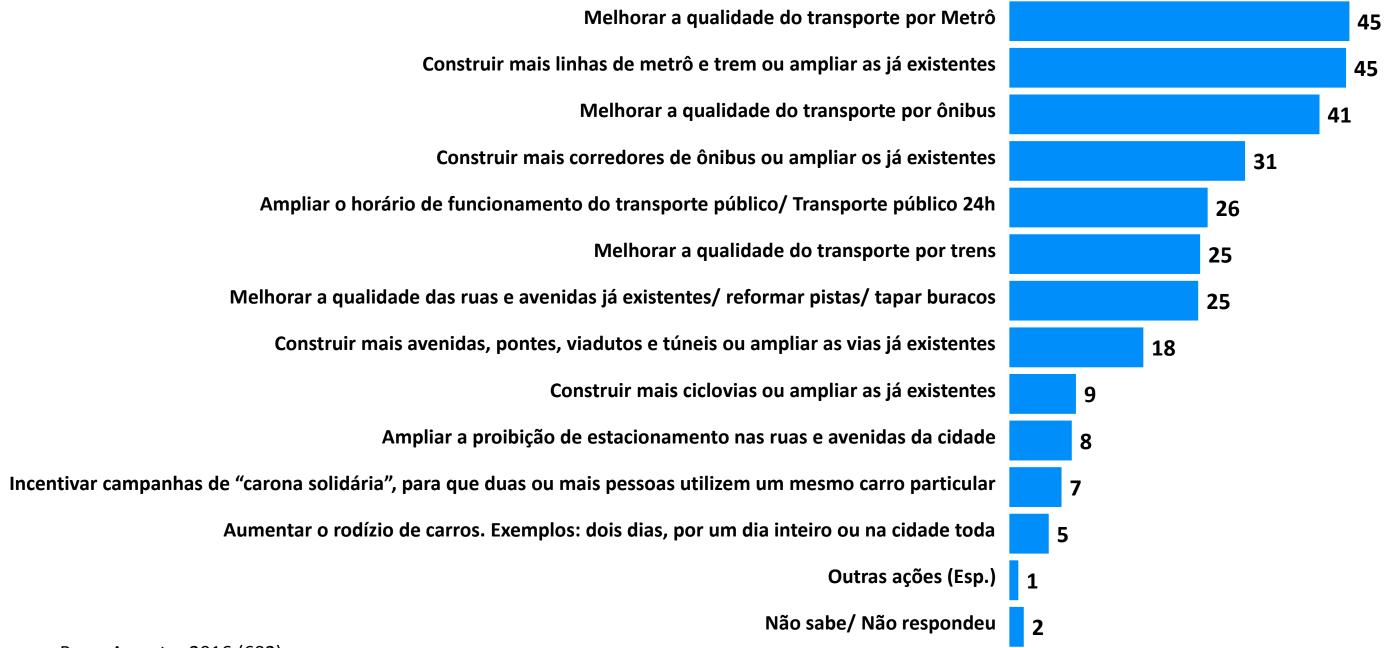






# Medida mais importante pela melhoria da mobilidade (2016)

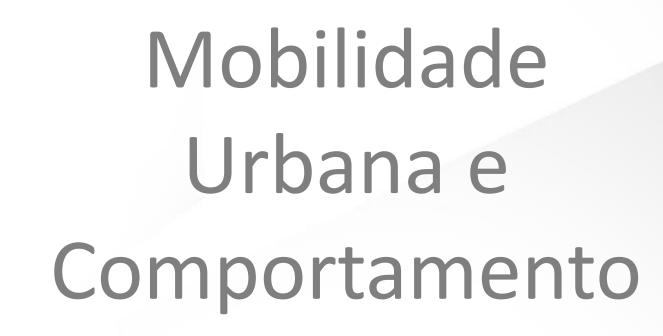
Todas as Menções (1º + 2º + 3º)



Base: Amostra 2016 (602)



OBS: Alguns itens estimulados nos anos anteriores foram retirados em 2015



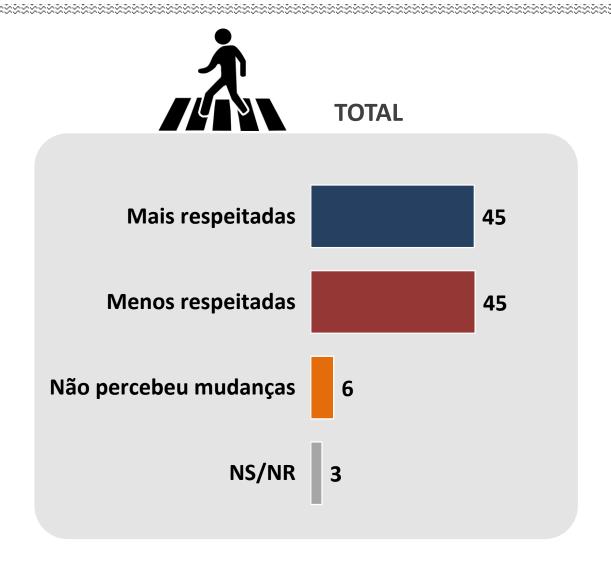




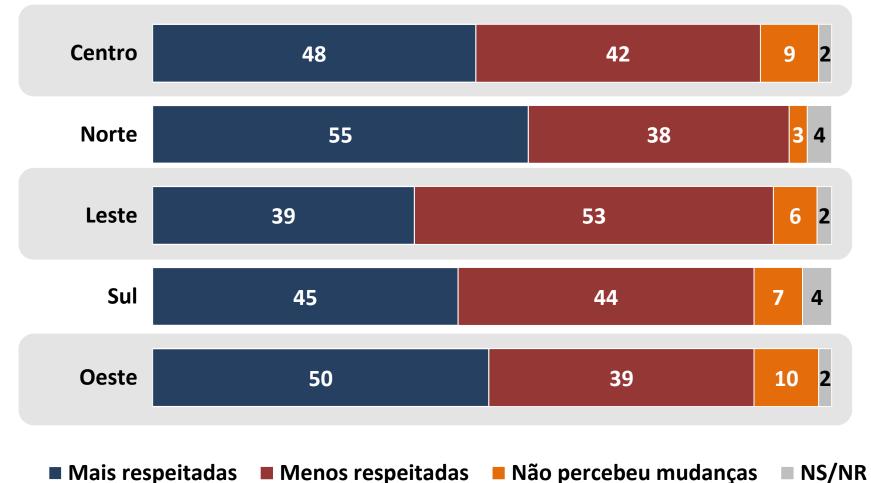


#### Respeito à faixa de pedestre (2016)

Nos últimos meses, o(a) sr(a) diria que as faixas de pedestres têm sido mais respeitadas ou menos respeitadas pelos motoristas na cidade de São Paulo?







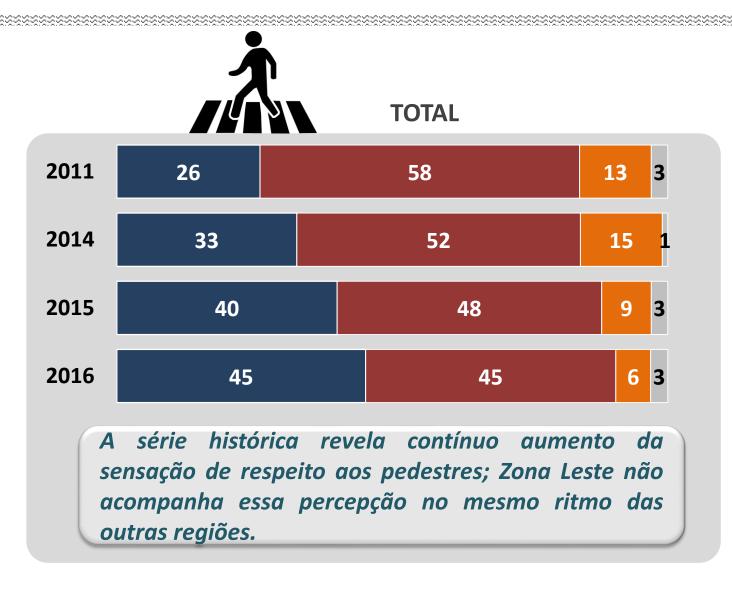
Base: Amostra 2016 (602)



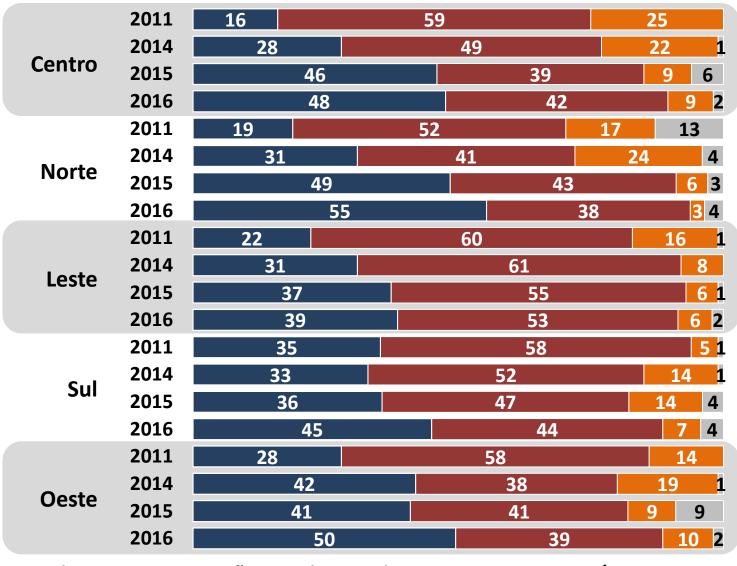
#### Respeito à faixa de pedestre

Nos últimos meses, o(a) sr(a) diria que as faixas de pedestres têm sido mais respeitadas ou menos respeitadas pelos motoristas na cidade de São Paulo?















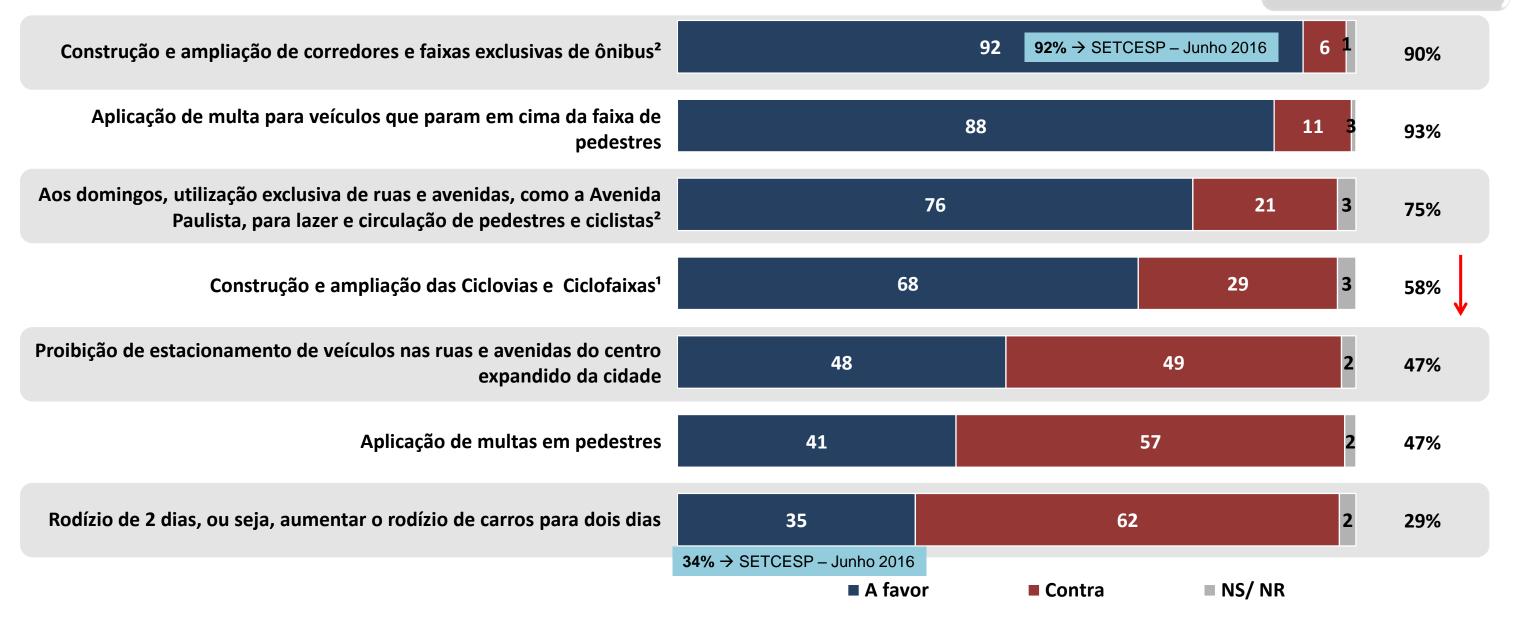






## Medidas no trânsito - Favorabilidade (2016)

Usuários de carros (diários / praticamente diários) FAVORÁVEIS



Base: Amostra 2016 (602)

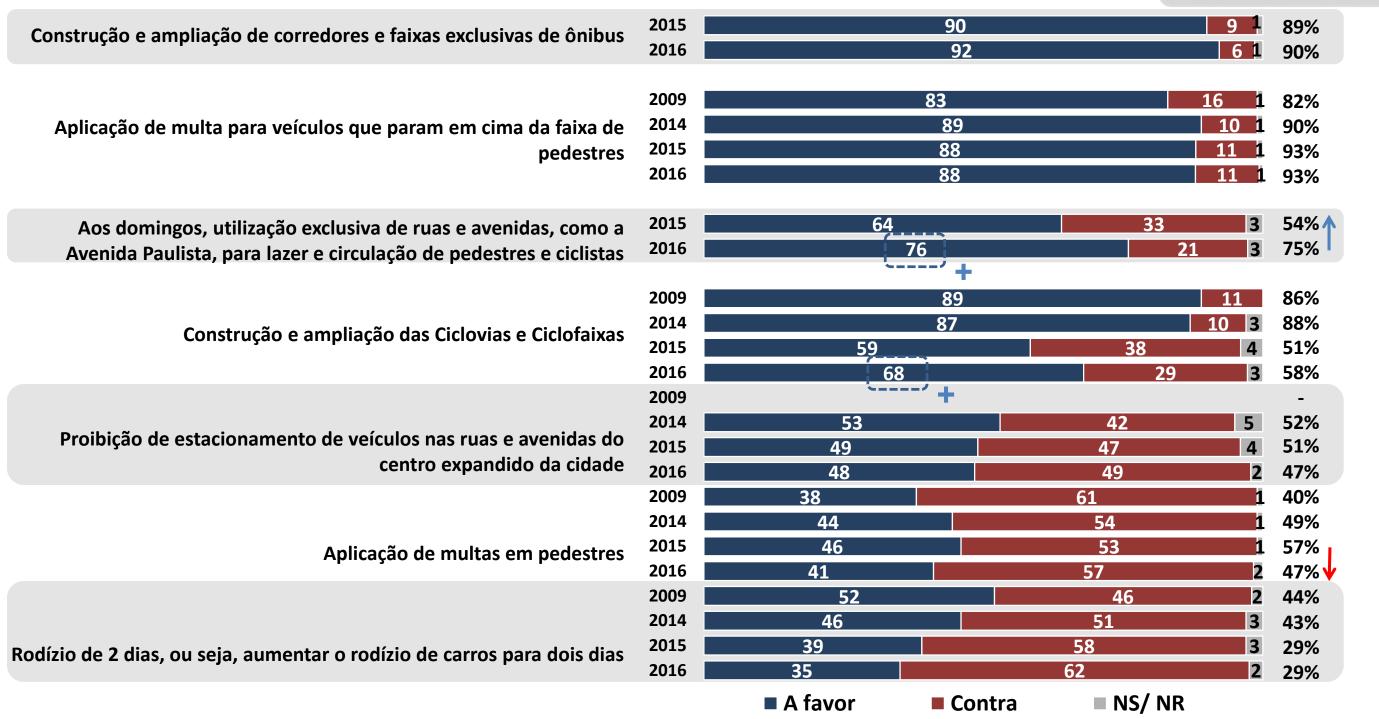


<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Item que sofreu alterações em 2015

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Item inserido em 2015

#### Medidas no trânsito - Favorabilidade

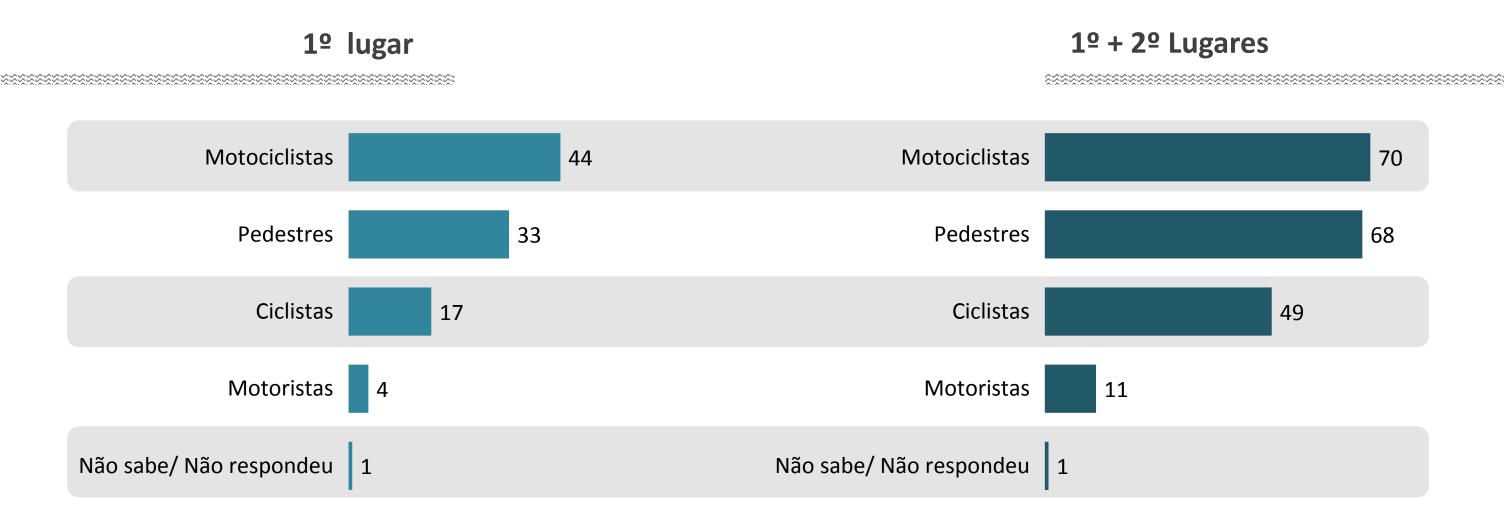
Usuários de carros (diários / praticamente diários) FAVORÁVEIS





Base: Amostra de 2009 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602)

# Maior propensão a sofrer acidentes (2016)



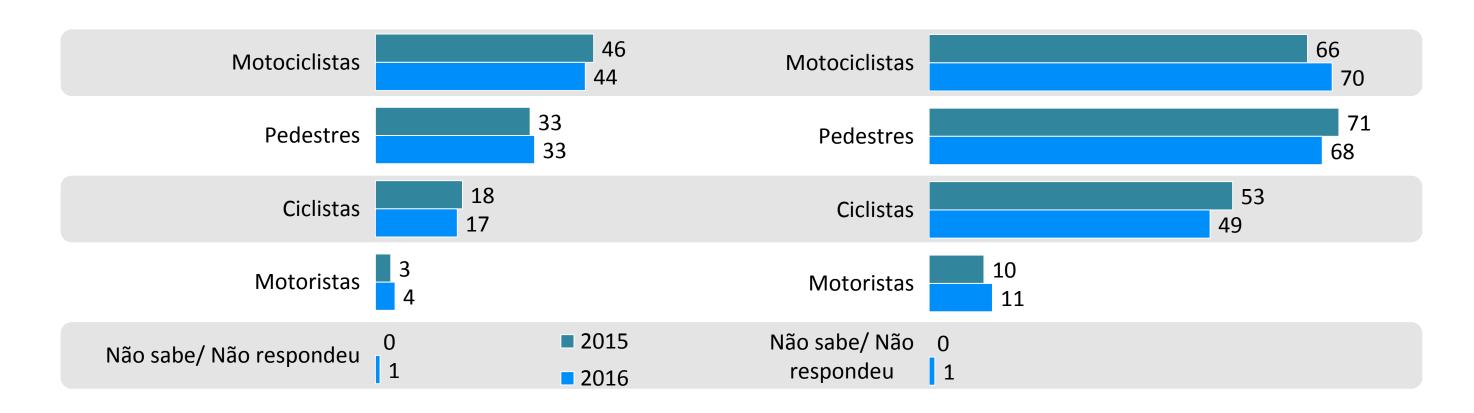
Base: Amostra 2016 (602)



#### Maior propensão a sofrer acidentes



**1º + 2º Lugares** 

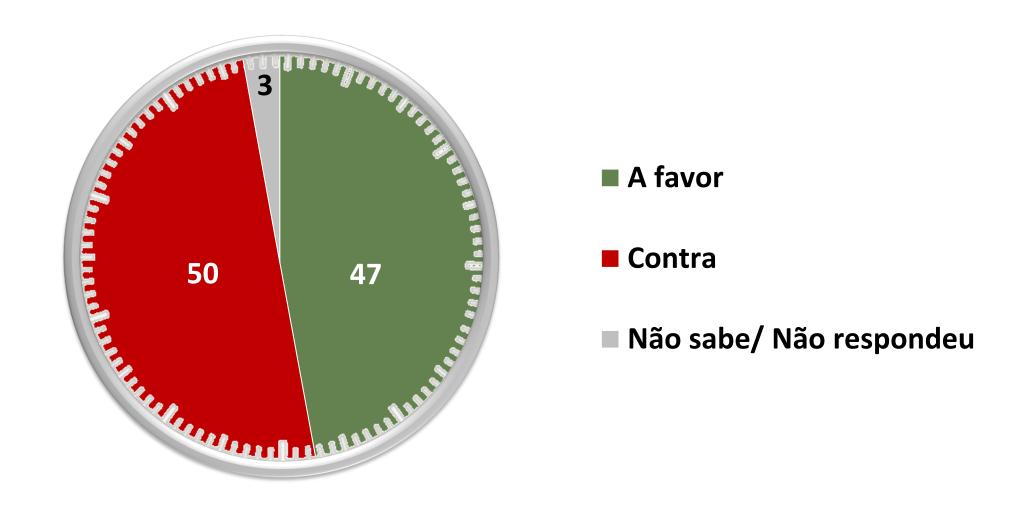


Base: Amostra 2015 (700) / 2016 (602)



## Redução da velocidade máxima (2016)

O (a) sr(a) é a favor ou contra as medidas de redução da velocidade máxima nas principais ruas e avenidas da cidade de São Paulo?

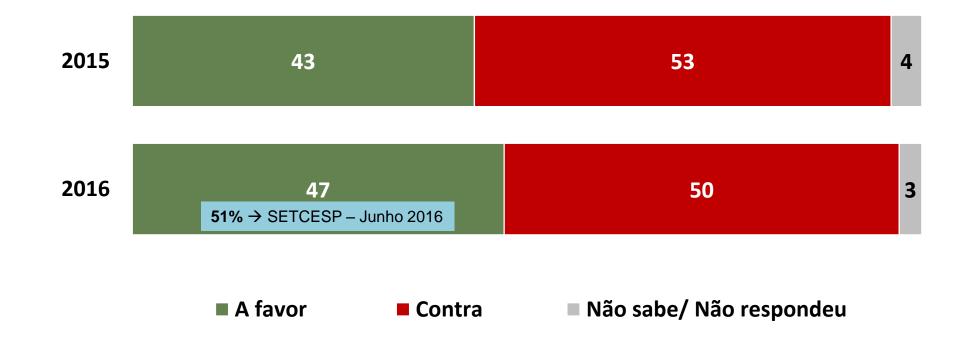


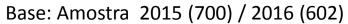


Base: Amostra 2016 (602)

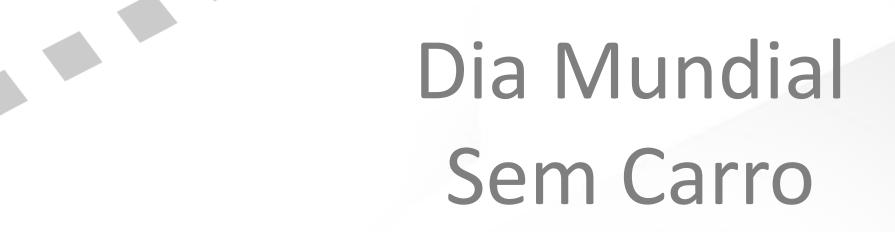
#### Redução da velocidade máxima

O (a) sr(a) é a favor ou contra as medidas de redução da velocidade máxima nas principais ruas e avenidas da cidade de São Paulo?











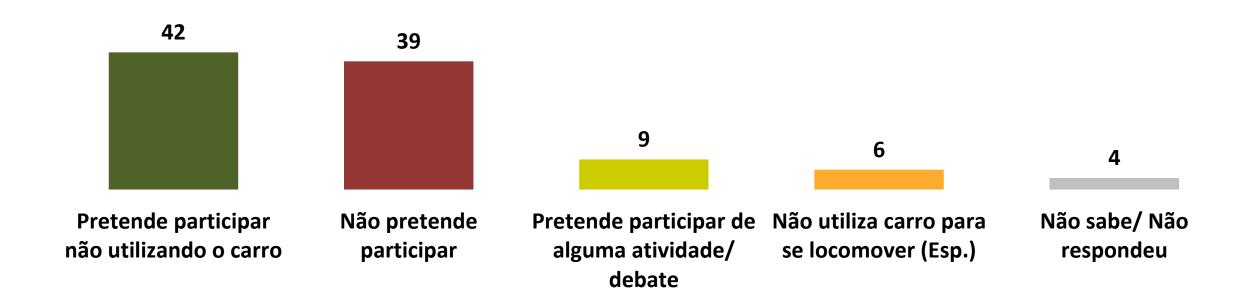






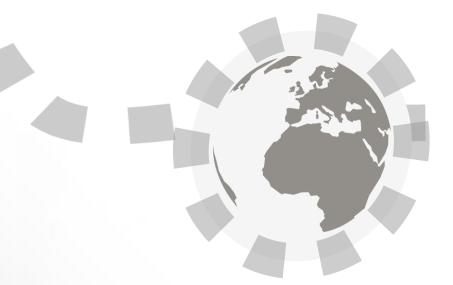
#### Adesão ao Dia Mundial Sem Carro (2016)

O dia 22 de setembro, data em que será comemorado o Dia Mundial sem Carro, cai numa terçafeira. O(a) sr(a) pretende ou não pretende participar desta iniciativa, deixando o seu carro em casa e/ou participando de alguma atividade e debate?















- A Saúde continua sendo considerada como a área mais problemática da cidade de São Paulo. Desemprego passa a ocupar a segunda posição, seguido da Segurança Pública; o Abastecimento de Água, área que chegou a figurar em sétimo em 2015, volta a ficar entre os últimos lugares. Transporte Coletivo é a quinta área mais citada; Trânsito vem logo em seguida.
- Em relação aos itens avaliados sobre aspectos, áreas e serviços de locomoção na cidade de São Paulo, os que possuem melhor desempenho referem-se à quantidade e à localização das faixas de pedestres; por sua vez o controle da poluição do ar e a situação do trânsito na cidade são os pontos que apresentam as menores notas. Comparando-se as médias em relação ao ano passado, elas oscilaram ou aumentaram positivamente em todos os itens avaliados.
- A poluição do ar continua sendo indicada como o tipo de poluição mais grave na cidade; de forma complementar a essas informações, aproximadamente dois em cada três paulistanos indicam que há problemas de saúde no domicílio que são decorrentes da poluição do ar.



- ▶ O tempo médio diário de deslocamento para a realização da atividade principal apresenta aumento de 17 minutos em relação ao ano passado, indo para 2 horas e 1 minuto; o tempo médio para se deslocar em todas as atividades diárias é 20 minutos maior em relação a 2015, indo para 2 horas e 58 minutos.
- A posse de carro de passeio ocorre em seis para cada dez domicílios paulistanos. Um em cada três respondentes afirma utilizar automóvel, mesmo que seja de carona ou de táxi, todos ou quase todos os dias.
- Praticamente metade dos entrevistados afirma utilizar o carro com menor frequência do que há um ano.
- Na avaliação dos aspectos relativos ao serviço público de ônibus, destacam-se a limpeza, conservação e manutenção dos terminais de ônibus e também a cordialidade e respeito por parte de motoristas e cobradores. Entretanto, o preço da passagem e a lotação dos ônibus são os itens com as menores notas. Há a percepção de que a lotação dos ônibus aumentou para 54% dos respondentes.



- Aproximadamente três em cada quatro paulistanos afirmam nunca andarem de bicicleta. O principal motivo apontado é a falta de segurança para os ciclistas. Cerca de um em cada cinco afirma já ter andado de bicicleta nas ciclovias ou ciclofaixas da cidade; três em cada quatro respondentes dizem que andar nelas é pouco ou nada seguro; porém, entre os que já usaram as ciclovias ou ciclofaixas a sensação de segurança é significativamente maior.
- Os principais motivos para a indicação da falta de segurança são muito semelhantes entre os que já usaram e os que nunca usaram as ciclovias e ciclofaixas: furtos / roubos, desrespeito dos motoristas e motociclistas e buracos e irregularidades no solo (esse é mais indicado entre os que já andaram).
- Ao serem indagados sobre quais ações os gestores públicos podem fazer para melhorar os transportes e a circulação na cidade de São Paulo, os três mais citados são a melhoria da qualidade de transporte por metrô, a construção / ampliação de mais linhas de metrô e trem e a melhoria da qualidade de transporte por ônibus.



- A percepção de respeito à faixa de pedestres por parte dos motoristas tem aumentado com o passar do tempo, chegando a quase metade da amostra. É importante ressaltar que os moradores da Zona Leste continuam sendo os que mais dizem que as faixas de pedestres não estão sendo respeitadas.
- A construção/ampliação de corredores e faixas exclusivas de ônibus e a aplicação de multa para veículos que param em cima da faixa de pedestres são as medidas com maior grau de favorabilidade em relação ao trânsito e a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Por outro lado, a aplicação de multas em pedestres e o aumento do rodízio de carros para dois dias são as medidas com menor apoio.
- Há um aumento significativo na favorabilidade à utilização exclusiva de ruas e avenidas para lazer e circulação de pedestres e ciclistas, além da construção e ampliação de ciclovias e ciclofaixas.
- Os motociclistas e os pedestres continuam sendo os públicos considerados como os mais sujeitos a sofrer acidentes no trânsito de São Paulo.



- A diminuição da velocidade máxima nas principais ruas e avenidas da cidade, tema de debate desde sua implementação, continua dividindo a população: é apoiada por 47% dos paulistanos, enquanto 50% manifestam-se de forma contrária.
- Os respondentes que raramente ou nunca utilizam o automóvel, os da Região Oeste e as mulheres são os que se mostram mais favoráveis à medida. Por sua vez, os mais afluentes economicamente, os que usam o automóvel com maior frequência e os homens são os que se manifestam, em maior grau, de forma contrária à diminuição da velocidade máxima.
- Um pouco mais de quatro em cada dez respondentes dizem que pretendem participar do Dia Mundial Sem Carro através da não utilização do carro. Proporção um pouco menor afirma que não pretende participar.



# IBOPE inteligência

